



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 2160, DE 2021

Voto de aplauso ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, na Vila Nova, em Londrina/PR.

AUTORIA: Senador Flávio Arns (PODEMOS/PR)



[Página da matéria](#)

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, na Vila Nova, em Londrina, Paraná, pela inauguração do Ano Jubilar, marcando o início de uma série de comemorações e celebrações pelos seus 70 anos como paróquia (Jubileu de Platina), e 25 anos como santuário (Jubileu de Prata). Diz a história e o relato de pioneiros, que Benajmin Nalin, morador do então recém-inaugurado bairro Vila Nova, construiu uma capela em honra a Nossa Senhora Aparecida. Isso porque uma de suas filhas havia ficado doente e, se ela melhorasse, ele prometera que ergueria a capela em um de seus terrenos no bairro, para a comunidade rezar o terço. A partir de então, a devoção do povo foi crescendo, assim como aquela promissora cidade no Norte do Paraná, fundada oficialmente em 1934, mas que, desde o final da década de 1920, recebeu imigrantes. Então, em abril de 1943, formou-se comissão para a construção da primeira igreja, que substituiria a primeira capela. Em 26 de fevereiro de 1952, chegou o padre Beno Wernner, designado pela Diocese de Jacarezinho – a qual pertencia Londrina – para assumir como Vigário da Vila Casoni, um bairro ao lado, e mais antigo. Entretanto, como não havia igreja construída ali, além de dificuldades com a legislação de ordenamento urbano da época, o sacerdote acabou assumindo a capela da Vila Nova. Mais uma vez, Benjamin Nalin doou terreno, agora para a construção de nova paróquia. A posse do novo padre na nova paróquia foi no dia 1º de março de 1952. Portanto, é nesse dia que se comemora o Jubileu de Platina, ou seja, no dia 1º de março de 2022 serão 70 anos de paróquia. Dali por diante, o crescimento da comunidade se confunde com o desenvolvimento do bairro, da região e da

SF/21867.19350-45 (LexEdit)
|||||

própria cidade. A paróquia se tornou ponto de encontro para a comunidade com quermesses, jogos de futebol, almoços, reuniões de oração, legiões de Maria, grupos de terço, catequese e, mais para frente, até mesmo uma escola primária funcionou no local. A contribuição do Santuário de Nossa Senhora Aparecida para o desenvolvimento das pessoas, do bairro e da comunidade é algo inestimável. A Vila Nova se tornou um dos bairros mais tradicionais da cidade. Com o tempo, vieram o asfalto, o desenvolvimento do comércio, as ruas movimentadas, além de empreendimentos como universidades e Corpo de Bombeiros. Ao longo de mais de 50 anos, a paróquia foi administrada, primeiramente, por padres Xaverianos e, depois, pelos Escalabrinianos (Carlistas). Durante o mandato dos sacerdotes desta última congregação, uma importante missão foi confiada à paróquia, a de cuidar dos imigrantes. Assim, muitos imigrantes foram acolhidos na então paróquia, desenvolveram seus trabalhos pastorais ali, participavam das missas e festividades e contribuíram com o desenvolvimento da cidade e do bairro. Até que, em 12 de outubro de 1997, a paróquia foi elevada a Santuário de Nossa Senhora Aparecida do Norte do Paraná, convertendo-se num centro de evangelização e de peregrinação, recebendo devotos e fiéis de Londrina, do Norte do Paraná, além de outras cidades do estado e também do interior de São Paulo. A Festa da Padroeira, celebrada anualmente em 12 de outubro, chegou a receber 40 mil pessoas durante todo o dia. Em tempos de pandemia, com as adaptações a protocolos e restrições sanitárias, o santuário passou a transmitir as missas da festa e, assim, ultrapassou um público diário de 120 mil pessoas e visualizações. Ao completar 70 anos como paróquia e 25 como santuário, o Santuário de Nossa Senhora Aparecida, ao mesmo tempo em que preserva a memória, a história e a fé de seu povo, vale-se da tecnologia para chegar a cada vez mais pessoas, como mandou Jesus: “ide e anunciai a boa-nova a toda criatura”. Seja pelas redes sociais ou por meio da imprensa local e nacional, o Santuário está sendo cada vez mais conhecido, e a devoção à Nossa Senhora, cada vez mais ampliada. Tudo para continuar levando o conforto espiritual a quem dele precisa. Destaco que a obra de fé aqui descrita levou consolo e esperança cristã

a milhares de pessoas, propagando o espírito de humanidade com simplicidade, dedicação e muito amor, sendo por essa razão que considero oportuno que o Senado Federal emita voto de aplauso ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, na Vila Nova, em Londrina, por ocasião de tão importante acontecimento.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2021.

Senador Flávio Arns
(PODEMOS - PR)

SF/21867.19350-45 (LexEdit)